

Desporto

Derby: rivais durante 60 minutos, amigos e irmãos para toda a vida

Andebol Em campo todos queriam ganhar, mas passados os 60 minutos as duas equipas rumaram a um restaurante, onde estiveram em cavaqueira. Porque a amizade vale mais do que as rivalidades.



Ao centro, abraçados, os irmãos Tiago e André Cotrim. À volta, a tribo de andebol

Miguel Sampaio
miguel.sampaio@jornaldeleiria.pt

Foi este sábado, no pavilhão da Gândara, num sempre apetecível derby entre as equipas seniores do Atlético Clube da Sismaria e da Juventude Desportiva do Lis, que os irmãos Tiago e André Cotrim, de 30 e 27 anos, se encontraram pela primeira vez como adversários num jogo a doer. Ao contrário do que se costuma dizer nestes casos, no campo conhecem-se e não vale a pena negar nem fingir que assim não é. Os dois querem ganhar com todas as forças, mas defrontar alguém tão próximo não é o mesmo do que jogar frente a um desconhecido.

O derby começou bem cedo para os irmãos. Tiago acordou com uma mensagem de André. “Estás nervoso?” Não estava. Naquele momento, os calores chegaram mais tarde, na hora do aquecimento. Curiosamente, não se cruzaram muitas vezes dentro das quatro linhas. Durante a partida, apenas por uma vez se encontraram em campo. E Tiago, como irmão mais velho, não quis deixar os créditos por mãos alheias. “Lembras-te de te ter pedido desculpa? Fizeste um remate,

caíste e ficaste a rebolar. Acho que fui eu que te acertei, mas não tenho a certeza.” O andebol é assim, cheio de contacto. “Por isso é que me doem as costas”, queixou-se André.

Na semana que antecedeu a partida não trocaram informações. “Temos tanta coisa para falar, por que haveríamos de falar do jogo?”, questiona André. “É normal falarmos de andebol, até porque é a nossa paixão, mas não antes deste jogo. Sabemos que não há qualquer hipótese de recolher informações”, salienta Tiago. “Somos amadores, mas temos uma atitude profissional.” No entanto, ter do outro lado do campo o melhor amigo e companheiro de todas as horas acaba por ser “estranho”.

“É muito especial. Estivemos muitos anos juntos no Académico. Ele era do escalão inferior e quando jogávamos juntos o treinador fazia questão de sair eu para entrar ele”, recordou Tiago Cotrim, que era “o ídolo” do mano mais novo. “Sempre gostei de o ver jogar e queria ser como ele, mas gostava de ter aproveitado a ocasião para lhe ‘dar as pancadinhas de amor’ que não pude quando era mais novo”, brincou André. Os percursos cedo

variaram. A extinção da secção de andebol do Académico de Leiria fez com que tivessem de seguir caminhos diversos e raramente se cruzaram, até ao derby deste sábado.

Com o pavilhão da Gândara completamente cheio, “assim dá mais gosto”, diz André. “Era bom que não fosse só no derby”, completa Tiago. A grande novidade deste encontro de irmãos é que não terminou no final dos 60 minutos. É habitual irem jantar juntos, também é frequente fazerem-no com amigos andebolistas, mas já não é levar os dois plantéis em peso para a mesa da refeição. As duas equipas seguiram o que se faz no râguebi e após o apito final juntaram-se num restaurante para confraternizar. Porque a tribo do andebol não é tão grande assim. E além de irmãos há amigos inseparáveis que só se afastam na hora de vestir o equipamento.

Naturalmente misturados, porque quase todos já foram da equipa de quase todos, na Sismaria, na Juve, no Académico, no desporto universitário ou no andebol de praia, o repasto começou hora e meia após o apito final. E no jantar, o jogo foi tema de conversa? “Quase nada. Só uma boquita

Andebol

2.ª Divisão - zona Sul

Resultados

Benfica B-Vitória Setúbal	26-30
1.º Dezembro-Alto Moinho	26-25
AC Sismaria-Juve Lis	21-19
Boa Hora FC-Almada AC	42-18
Camões-Benavente	25-20
Marienses-Ílhavo AC	40-24
Torreense-Sportivo Loures	31-25

Classificação

	P	J	V	E	D	G
Boa Hora FC	26	9	8	1	0	277-177
AC Sismaria	25	9	8	0	1	290-195
Vitória Setúbal	25	9	8	0	1	238-200
Marienses	23	10	6	1	3	284-239
Benavente	21	9	6	0	3	235-228
Juve Lis	21	10	5	1	4	247-223
Benfica B	19	9	5	0	4	272-236
Camões	19	9	5	0	4	205-192
Alto Moinho	17	9	3	2	4	229-207
1.º Dezembro	14	9	2	1	6	217-254
Torreense	14	9	2	1	6	193-284
Sportivo Loures	12	9	1	1	7	194-256
Ílhavo AC	11	9	1	0	8	204-294
Almada AC	9	9	0	0	9	190-290

Próxima jornada 4.ª e 5 de Dezembro

Sportivo Loures-Benfica B*, Almada AC-Marienses, Alto Moinho-Camões, Benavente-Torreense, Ílhavo AC-1.º Dezembro, Juve Lis-Boa Hora FC, Vitória Setúbal-AC Sismaria

ou outra sobre lances especiais. Porquê? Houve humildade dos vencedores, que não quiseram gabar--se da vitória, e fair play dos derrotados”, sublinhou Tiago Cotrim.

A ideia foi de João Marques, um dos mais veteranos da Juve e que tem comparsas em ambos os lados. “Quisemos dar o exemplo e provar que num derby existe uma forte rivalidade entre jogadores, mas de forma saudável. No campo é uma coisa, fora de campo é outra. E mesmo dentro de campo tudo aconteceu com o máximo de correcção. Todos nos conhecemos, estamos juntos tanta vez, por que não conjugar as coisas?”

A mesma ideia tem Luís Portela, capitão da Sismaria. “Estes encontros acontecem muitas vezes. De uma maneira diferente, mas as pessoas são as mesmas. Muitos de nós somos amigos de longa data.” Para João Marques, esta iniciativa serve também para “mostrar a todas as pessoas de Leiria que os jogadores estão em sintonia por um andebol melhor”. A confraternização continuou no bar dos andebolistas da cidade. Houve mais conversa e brindes à amizade.

Ah! A Sismaria ganhou 21-19.